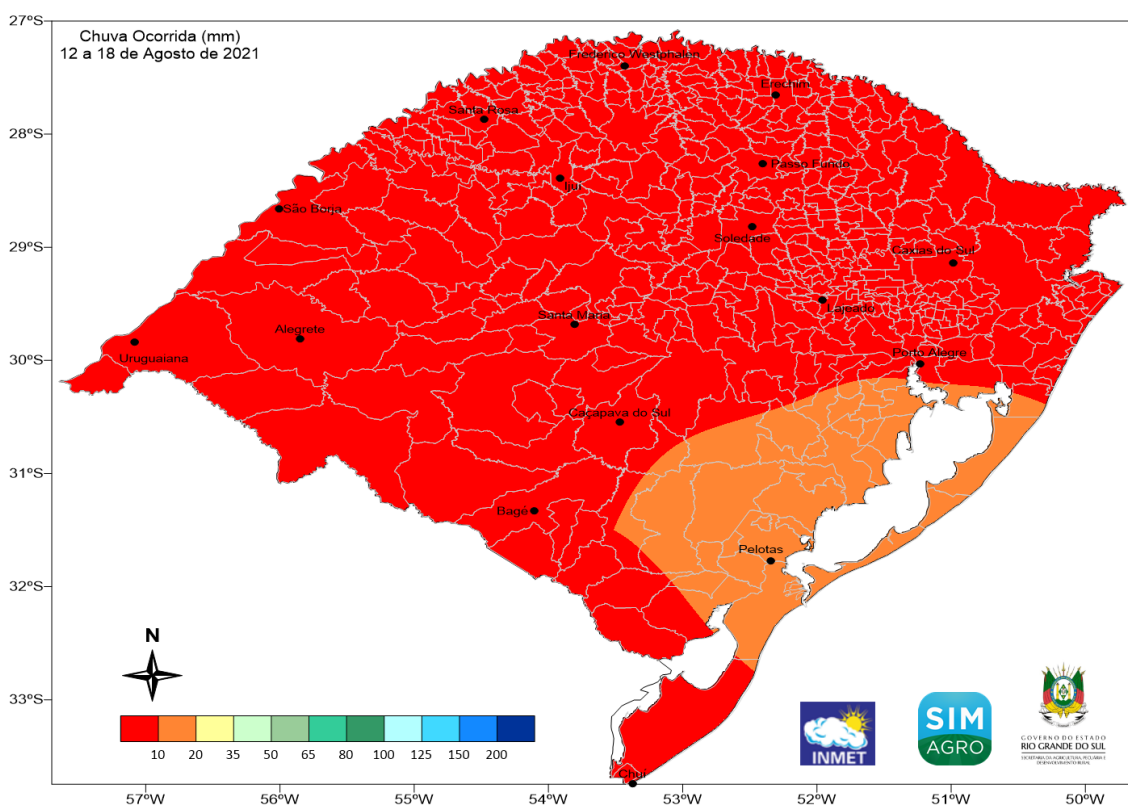


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 33/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 12 A 18 DE AGOSTO DE 2021

A última semana permaneceu com temperaturas amenas e pouca chuva no RS. Na quinta (12) e sexta-feira (13), o tempo seco e frio predominou, com temperaturas mínimas próximas de 0°C e formação de geadas. Entre o sábado (14) e a terça-feira (17), o ingresso de ar quente e úmido provocou a elevação da temperatura, com valores superiores a 30°C na maioria das regiões. Na quarta-feira (18), a propagação de uma área de baixa pressão provocou pancadas de chuva em grande parte do Estado, com registro de temporais isolados e queda de granizo em alguns municípios.

A temperatura mínima ocorreu em Cambará do Sul (-1,7°C) no dia 12/8 e a máxima foi observada em Porto Vera Cruz (34,2°C) no dia 11/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 19/8/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

As chuvas de baixa intensidade entre 09 e 10/08, mas importantes para recompor a umidade do solo em muitas localidades, propiciaram melhorias no desenvolvimento das culturas. O **trigo** já está 1% em enchimento de grãos e 10% em floração no Estado. Produtores aproveitaram o aumento da umidade para realizar aplicação da adubação nitrogenada em cobertura, dar continuidade ao controle de ervas daninhas e iniciar a aplicação de fungicidas para prevenção de doenças nas lavouras em estágio de emborrachamento e início da emissão da espiga. Porém, algumas regiões como nas Missões e na Fronteira Oeste, o longo período sem precipitações ou de baixo volume dificultou o desenvolvimento das plantas, seja pela ineficiente absorção dos fertilizantes, seja pela impossibilidade na sua aplicação.

E esse prejuízo é percebido nas lavouras em formação de grãos. Em geral, há amarelecimento das folhas basais das plantas. Nas lavouras precoces há enrolamento da folha bandeira e as plantas apresentam porte menor.

Na região de Santa Rosa, a chuva de 10/08 foi importante para as lavouras de **canola** com bom potencial produtivo, pois a volta da umidade do solo possibilitou melhora na formação das siliquas e dos grãos. As áreas estão 5% na fase de desenvolvimento vegetativo, 47% em florescimento, 43% na fase de enchimento de grãos e 5% já se encontram em maturação. Nas áreas em que a geada ocorreu nas fases de florescimento e início de formação dos grãos houve perdas na produtividade estimadas em 11%. Na região de Ijuí, há muita diferença entre as áreas cultivadas no início e no final do período recomendado: as primeiras já estão em fase de formação de grãos, com estande de plantas uniforme; nas cultivadas no final, o desenvolvimento das plantas é desuniforme. Em Coronel Barros, as geadas provocaram rachaduras na haste principal das plantas sem interromper o seu desenvolvimento. Na região de Frederico Westphalen, as lavouras estão mais adiantadas, com 50% na fase de enchimento de grãos e 10% em maturação. Na de Santa Maria, 60% delas entre floração e formação de siliquas; e na Soledade, 70% em desenvolvimento vegetativo.

Na região de Ijuí, os cultivos de **aveia branca** apresentam desenvolvimento lento, plantas com porte baixo e entrenós curtos. Mais de 50% das áreas estão em estágio reprodutivo, entre as fases de espigamento e florescimento. A incidência de doenças fúngicas aumentou, com predomínio de oídio e ferrugem, controladas com fungicidas. Há estimativa de redução entre 10 e 15% do número de grãos emitidos nas plantas em estágio reprodutivo. Na região de Frederico Westphalen, os cultivos estão mais avançados, com 5% das áreas colhidas. A chuva de 09/08 permitiu boa recuperação no desenvolvimento das lavouras na Campanha. Estima-se que o potencial produtivo da cultura tenha diminuído devido ao reduzido volume de chuvas e da recorrência de temperaturas baixas.

Iniciou o plantio de **feijão primeira safra** na região de Soledade. Continua o plantio de **milho**; na região de Ijuí, a semeadura da cultura ocorre em ritmo muito lento – a previsão de ainda ocorrer baixas temperaturas, associadas à restrita umidade no solo têm influenciado os produtores a postergar os plantios para evitar riscos de má-germinação e desuniformidade no estande das plantas. Os plantios têm prosseguimento na Fronteira Oeste, em lavouras com sistemas de irrigação. Nas áreas não irrigadas, a maior parte dos produtores aguarda a ocorrência de precipitações para efetuar a operação. As áreas a serem plantadas recebem manejo químico e mecânico nas plantas de cobertura. Nas lavouras com boa palhada, antes da semeadura, os produtores distribuem a lanço o nutriente potássio. Na região de Santa Rosa, foi possível retomar o plantio após a chuva de 10/08. A área plantada já ultrapassa 30 mil hectares. A restante a ser semeada já está dessecada, subsolada e gradeada. Produtores retiram as sementes do programa estadual Troca-Troca nos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. Na região de Soledade, lavouras semeadas encontram-se em germinação/emergência e desenvolvimento vegetativo inicial lento devido ao frio. Na de Frederico Westphalen, iniciou a semeadura, ainda tímida pela previsão de um inverno mais prolongado.

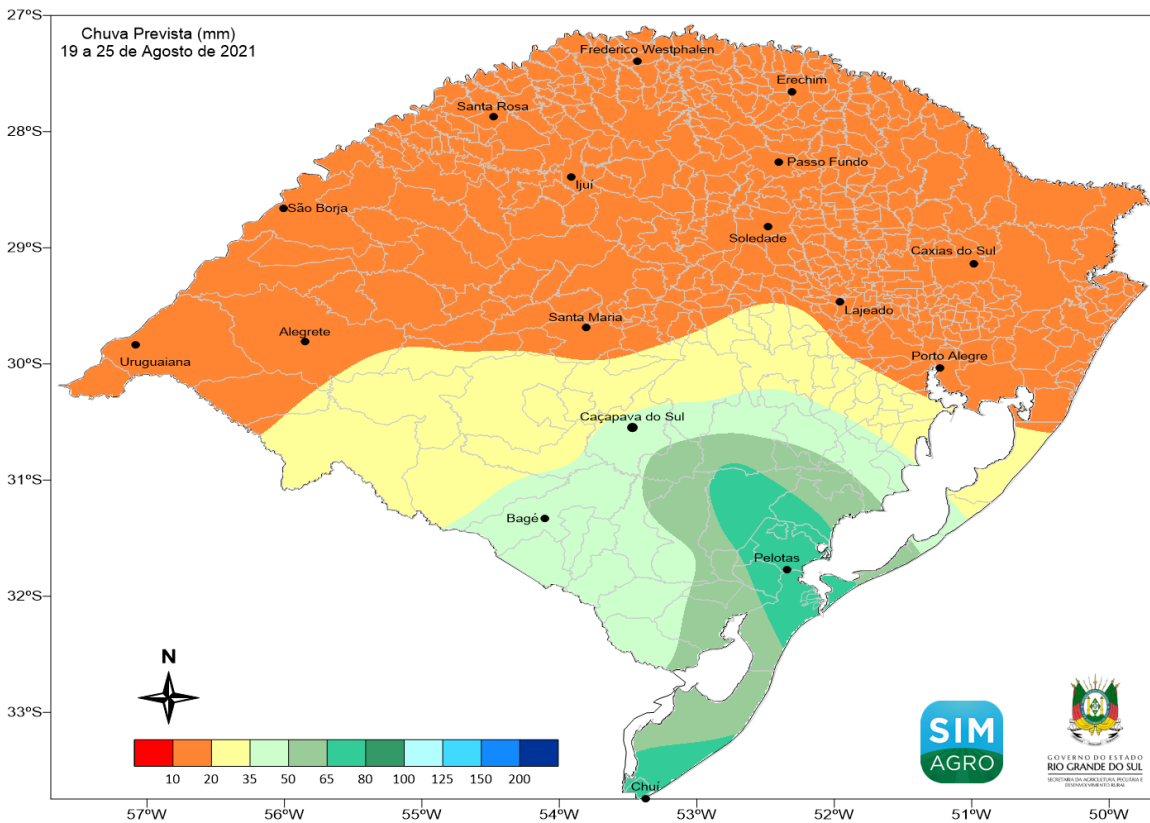
PREVISÃO METEOROLÓGICA (19 A 22 DE AGOSTO DE 2021)

Os próximos sete dias terão muita umidade no RS. Na quinta (19), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C na maioria das regiões e somente entre a Campanha e Zona Sul há possibilidade de precipitações isoladas. Na sexta-feira (20), a propagação de uma frente fria no mar vai provocar pancadas de chuva na maior parte do Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (21) e domingo (22), o tempo firme vai predominar e o ingresso de ar quente favorecerá a ocorrência de temperaturas elevadas na maioria das áreas e apenas na Campanha e Zona Sul permanecerá a possibilidade de chuvas isoladas.

TENDÊNCIA (23 A 25 DE AGOSTO DE 2021)

Entre a segunda (23) e quarta-feira (25), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada) e a propagação de uma frente fria manterão a nebulosidade e as pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados.

Os volumes previstos deverão ser oscilar entre 10 e 20 mm na maior parte do Estado. Entre a Campanha e a Zona Sul, os totais oscilarão entre 25 e 50 mm, mas poderão superar 70 mm em algumas localidades.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA